

Informativo Bancário

Edição nº647 de 08 a 12 de julho de 2002

Sindicato denuncia escravidão na CEF

Em mais uma medida de truculência da CEF e do governo FHC os empregados da Caixa estão sendo forçados a trabalhar de 2ª a 6ª feiras, das 8h às 18h, e aos sábados das 9h às 16h, ou seja, 66 horas semanais, em total desrespeito as leis trabalhistas. O motivo, segundo os diretores do Banco, é agilizar o pagamento dos expurgos do FGTS, mas desconfiamos (pois eles poderiam iniciar o pagamento há um ano atrás, como autorizou a lei complementar 110/01, em 29/06/01) que é para fazer politicagem antes das eleições de outubro.

"Esta é mais uma das politicagens do tucanato, que abusa da situação miserável em que jogaram os trabalhadores e utilizam o FGTS devido como remédio, a fim de anestésiar a angústia e revolta dos eleitores que estão de olho no próximo pleito eleitoral", diz Silvio Nascimento, diretor do Sindicato.

Por conta disso, os diretores do Sindicato estão realizando manifestações em diversas agências da Caixa, na Baixada Santista, entregando carta ao cliente denunciando a situação desumana e absurda a que estão submetidos os bancários da CEF. E ainda, também como forma de luta, o Sindicato enviou notificação ao Banco, contra a abertura aos sábados, e à DRT solicitando fiscalização e autuação da CEF.

"A ditadura de Emílio Carazzai continua sob o novo comando de Valdery Frota de Albuquerque, presidente da CEF. O objetivo é o confronto com os sindicatos dos bancários tentando não reconhecer suas representatividade, como foi feito nas décadas de 60 e 70 com o estado de excessão. Portanto, enquanto não houver negociação com o Sindicato e a categoria, a luta irá continuar até termos os direitos trabalhistas respeitados", afirma Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

O governo FHC tenta derrubar a CLT e implantar o direito trabalhista zero, como no início do século passado (1910/20), quando os operários eram obrigados a trabalhar 10, 12, 14 horas ou mais, apenas pela sobrevivência precária. Quando todos eram tratados como matéria prima descartável e, por isso, morriam muito cedo. Diga não a mais esta violência e participe das manifestações e mobilizações realizada pelo Sindicato!!!

Contribuição Assistencial é para a categoria

A organização dos trabalhadores por meio de sindicatos sempre foi entendido pelos patrões como obstáculo à exploração do trabalho. Ao observarmos que no regime democrático os representantes desta pequena parcela endinheirada acaba sendo eleita em número bem maior que os defensores da maioria da população, entenderemos porque os sindicatos sofrem ataques constantes do governo.

Entre os principais ataques estão o esvaziamento das entidades, intervenção política, campanhas que tentam desmoralizar as lideranças e os dirigentes sindicais e a edição de medidas provisórias (antigos decretos lei) para dificultar a construção da democracia no interior dos sindicatos. Os trabalhadores devem realizar um enorme esforço para virar esse jogo e usar o poder de organização, fortalecer suas entidades, não somente financeira, mas principalmente de capacidade política para mudar a história e inverter a lógica capitalista de acúmulo de riquezas. Estamos chegando a mais um momento crítico da relação patrões x empregados, nossa campanha salarial teve início e é nesse instante que podemos verificar qual a contribuição individual que cada um realizou para que pudéssemos chegar até esse momento. Participe das atividades do Sindicato, confira os gastos que são efetivados nesse período, confira também as mudanças que realizamos. Só assim teremos condições de decidirmos se foi justa a contribuição financeira que a categoria realizou e qual deveremos tratar para o próximo período.

Itaú descumpra acordo e está na mira do Sindicato

O Banco Itaú apenas está voltado para cobrar metas e bater recordes de lucratividade em cima dos bancários. Seus funcionários, principalmente os da base territorial do nosso Sindicato, vem sofrendo com o descaso e o descumprimento do acordo coletivo referente a data de entrega (somente feita após o último dia útil do mês) de vales e cestas alimentação.

A empresa que é conveniada do banco e responsável pela entrega dos benefícios está atrasando quase todo o mês, em especial nas agências de Itanhaém, Vicente de Carvalho, Bertioxa e até São Sebastião que é da base do Sindicato de São José dos Campos.

" O acordo coletivo é claro, os vales e cestas alimentação têm de ser entregues até o último dia útil do mês. Portanto, já entramos em contato com a direção do Itaú para que tomem as devidas providências, pois quem contratou esta empresa inoperante foram eles. Se não houver solução rápida iremos chamar os diretores do banco para uma mesa redonda na Delegacia do Trabalho e fazer valer nossos direitos trabalhistas", avisa Walmir Gomes, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú.

Encontros Regionais do setor privado

A Executiva Nacional dos Bancários está preparando a realização de uma série de encontros regionais da categoria do setor privado com objetivo de dialogar com a maior quantidade possível de bancários sobre seus anseios e necessidades. Os encontros foram deliberados nas reuniões das Comissões de Organização, durante a IV Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro.

Na Região Sudeste, que envolve os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santos, foi determinado o seguinte calendário: Local: Rio de Janeiro, dias 20 e 21 de julho, para os funcionários do Bradesco, HSBC e Real ABN; Local: Rio de Janeiro, dias 3 e 4 de agosto, para os bancários do Itaú, Unibanco, Santander e BBV.

Crerérios de participação: nos Seminários terão no máximo 200 participantes, nos encontros o máximo é de 800 bancários, sendo que 2/3 têm que ser da base. "Portanto, torna-se muito importante a integração dos bancários da base nestes encontros, para que exponham literalmente os problemas enfrentados no dia-a-dia do trabalho bancário", avalia Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

Debate com José Arbex

Jornalista e editor da revista Caros Amigos e autor do livro "Showrnalismo"

Foram três horas de debate, o jornalista José Arbex ressaltou, em primeiro lugar, a contradição econômica da Alca. Para exemplificar, ele comparou o PIB (Produto Interno Bruto) dos Estados Unidos, que é de 11 trilhões de dólares, com os PIB's de todos os demais países do Continente, que somam três trilhões de dólares.

A desproporção das cifras mostra que a Alca não será discutida entre iguais. Será discutida, ou imposta, por país que produz quatro vezes o que os demais países da América Latina produzem ao longo de um ano.

Arbex provocou o público: "Se a gente abrir todas as fronteiras, abrir todos os mercados, o que é que os senhores acham que vai acontecer? Os produtos brasileiros vão 'inundar' os Estados Unidos? Não, vai ser exatamente ao contrário".

Arbex citou o ex-embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, afastado de suas funções no Itamaraty depois de se posicionar contra a Alca, que usou a seguinte imagem para dizer o que é a Alca: "Dizer que a Alca é um jogo de iguais, é a mesma coisa que você colocar no ringue Mike Tyson e o nosso Popó".

Celular Tess R\$ 10,00

O Sindicato firmou convênio com a Tess telefonia móvel para descontos na compra de aparelhos do Plano Perfil. O Nokia 5125 custa apenas R\$ 10,00.

Saiba mais acessando a nossa Home Page: www.santosbancarios.com.br

Na Boca do Caixa

Golpe

Um indivíduo está aplicando golpes em bancários. Ele entra nas ag. e diz que precisa tirar fotos 3x4 p/ ser admitido num emprego e pede a colaboração de R\$ 20,00. Chame os seguranças, pois ele já tentou por 3 vezes aplicar este golpe numa gerente e obteve êxito na 1ª vez.

Redução

Aprovado no Congresso o relatório do Projeto para redução da jornada de trabalho dos bancários de 6 para 5 horas. Os bancários defendem a criação de 2 turnos e também o projeto que reduz a jornada possibilitando a contratação de mais trabalhadores

Corrupção I

A CUT lançou um movimento nacional de combate à corrupção eleitoral, com um ato público na OAB, em Brasília. O objetivo da campanha é envolver a sociedade na aplicação da Lei 9.840, sancionada no dia 28 setembro de 1999, que prevê penalidades para a corrupção eleitoral.

Corrupção II

A Lei 9.840 foi o primeiro projeto de iniciativa popular que virou lei no país após ter sido subscrito por mais de um milhão de assinaturas. O mote do movimento é “voto não tem preço, tem consequência”.

FGV

Um estudo da Fundação Getúlio Vargas mostra que os banqueiros foram os maiores beneficiados com o Plano Real e os bancários sofreram as consequências. Enquanto o número de bancários foi reduzido de 1,1 milhão para 403 mil, o lucro dos bancos passou de 10,8% (dez 94) para 17,1% (dez 2001).